

ÓPTICA APLICADA E LASERS

RELATÓRIO-TIPO

Nome João Coelho
Nome José Rebordão

Nº 000000
Nº 000000

Data: 13, setembro, 2021

Tema: Relatório-tipo

Objetivos: Dar indicações sobre o tipo de estrutura que os relatórios sobre as experiências realizadas em laboratório devem de ter. Como ilustrado na frase anterior, nos objetivos aparece a “motivação” para a(s) experiência(s).

Os relatórios podem englobar mais de uma experiência no mesmo documento desde que a temática seja a mesma. Todos, podem constituir um documento único.

Introdução:

Deve ser feita uma **introdução ao tema, ficando clara a ligação da experiência à temática da cadeira**. Por exemplo, num relatório sobre aberrações, dever-se-á explicar que impacto têm nos sistemas em causa e como se podem corrigir. Apresentar a teoria e fórmulas/equações APENAS se relevante para a análise a efetuar.

Em geral, segue-se uma secção onde se apresentam os métodos e materiais/equipamentos utilizados, outra onde se descrevem os resultados obtidos, seguindo-se uma análise destes últimos. Por vezes, estas duas últimas secções aparecem juntas numa só. Por fim, deve-se de incluir uma secção sobre conclusões e outra com as referências ou bibliografia.

Métodos e material utilizado

O que foi feito, com o quê, como... Tudo q.b. e **por palavras próprias** (i.e. repetir literalmente um guião que exista é penalizado). **Fotografias tiradas durante a realização das experiências devem de ser utilizadas para ajudar a ilustrar o que é dito no texto**. Vídeos podem eventualmente ser realizados, mas devem ser apenas referenciados no texto e disponibilizados como material suplementar (a combinar com o docente).

Resultados

O que se observou, obteve, se mediu. Aqui normalmente incluem-se gráficos, tabelas, etc., com respetivas legendas... e **explicação no texto**. **Fotografias dos resultados observados devem ser incluídas**.

Análise

Sempre que aplicável, análise dos resultados, análise de erros, análise crítica (sobre os métodos, materiais, etc.), etc. Há quem opte por juntar esta secção à anterior.

Mesmo no caso de observações e interpretação qualitativas (que foi a situação dominante durante os trabalhos feitos) a análise deve incluir uma referência explícita à interpretação dos diversos elementos, mesmo qualitativamente.

Sempre que possível, na análise usar (e referenciar) equações da bibliografia de referência.

Conclusões

O relatório deve de incluir a informação necessária sobre o trabalho feito, incluindo uma introdução (resumida q.b.), uma explicação do que foi feito, com quê e como, os resultados obtidos e sua análise, e conclusões obtidas.

As indicações dadas neste documento não constituem uma regra “fechada” nem o “design” tem de ser o aqui ilustrado! Antes pelo contrário. No entanto, a informação indicada deve de aparecer (quando relevante) no relatório.

Referências

Nesta secção indicam-se as referências que foram feitas no texto. Pode optar-se por utilizar uma secção chamada Bibliografia em vez de Referências (quando, por exemplo, a matéria é “geral” e se utiliza apenas 1 ou 2 obras, não existindo, de facto, referências no texto).

Há trabalhos em que é conveniente que as referências sejam a livros específicos – por exemplo, no caso de Óptica de Fourier ao Goodman (Int. to Fourier Optics), no caso da interferometria ao Malacara (Optical Shop Testing).

Formato

Os trabalhos devem ser elaborados com um processador de texto e ter uma aparência gráfica cuidada. A linguagem deve ser clara e rigorosa (o oposto será penalizado). Caso as equações sejam escritas manualmente, a grafia deve ser correta, inteligível e não ambígua.

Anexo(s)

O que aparece em anexo deve de complementar ao corpo principal do relatório. Use o conceito de “anexo” de forma inteligente”!

Anexo 1 – Formato dos relatórios/documento final

Cada relatório deve de ser entregue em formato digital. Não deve de ultrapassar as 15 páginas (aproximadamente).

Anexo 2 – Entrega dos relatórios/documento final

Para entrega dos relatórios ou documento final (e qualquer anexo), cada grupo deve de utilizar uma forma de o disponibilizar utilizando um serviço de partilha de arquivos baseado no conceito de "computação em nuvem" (dropbox, drive, etc.). **O(s) documento(s) deve(m) de estar devidamente identificado(s) por forma a que fique claro conteúdo e grupo que o submete!**